

Cinnagrostis Griseb.

Leonardo Nogueira da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; nogueira.silva@ufrgs.br

Liliana Essi

Universidade Federal de Santa Maria; liliana.essi@ufsm.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cinnagrostis*, *Cinnagrostis alba*, *Cinnagrostis reitzii*, *Cinnagrostis rupestris*, *Cinnagrostis viridiflavescens*.

COMO CITAR

da Silva, L.N., Essi, L. 2020. *Cinnagrostis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB620438>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calamagrostis* Adans.

DESCRIÇÃO

Plantas perenes, cespitosas ou rizomatosas. **Colmos** 50 cm a 1 m 80 cm de altura. **Lâminas foliares** lineares, planas ou convolutas. **Bainhas** abertas, lisas ou escabrosas, glabras ou pilosas. **Lígulas** membranosas ou membranoso-ciliadas, de ápice truncado. **Paniculas** terminais, contraídas a subabertas. **Espiguetas** unifloras, comprimidas lateralmente, lanceoladas a ocasionalmente ovadas, com prolongamento de ráquila, normalmente piloso. Desarticulação das espiguetas acima das glumas. **Glumas** 2, lanceoladas, agudas a acuminadas, glabras ou escabrosas, mais longas do que os antécios; glumas inferiores uninervadas, glumas superiores 1-3-nervadas. **Lemas** membranosos, glabros ou escabrosos, 5-nervados, ápice agudo, bífido, dentado ou aristado. **Páleas** membranosas a hialinas, biquilhadas, mais curtas que o lema; calo piloso, com tricomas longos. **Estames** 3. **Ovário** glabro, estigmas 2, plumosos; lodículas 2, membranosas. **Cariopses** fusiformes a oblongas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lema de 2-4 mm de comprimento. Glumas 2,5-6 mm de comprimento 2
1. Lema de 4-7 mm de comprimento. Glumas 6-12 mm de comprimento 3
2. Arista 1-3,5 mm de comprimento. Tricomas dos calos ultrapassando o ápice do lema *Cinnagrostis viridiflavescens*
2. Arista 4-7 mm de comprimento. Tricomas dos calos mais curtos que o lema *Cinnagrostis rupestris*

- 3. Folhas inferiores pilosas. Lema com arista dorsal de 9-13 mm de comprimento *Cinnagrostis reitzii*
- 3. Folhas inferiores glabras. Lema com arista apical de 3-6 mm de comprimento *Cinnagrostis alba*

Cinnagrostis alba (J. Presl) P.M. Peterson, Soreng, Romasch. & Barberá

Tem como sinônimo

basiônimo *Deyeuxia alba* J. Presl.

homotípico *Calamagrostis alba* (J. Presl) Steud.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) cespitosa(s)/rizomatosa(s). **Folha:** lígula(s) membranácea(s). **Inflorescência:** antécio(s) mais curto que gluma(s); **calo** com tricoma(s) mais longo que o lema(s); **lema(s)** com arista(s) apical(ais). **Fruto:** cariopse fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta perene, ereta, cespitosa, com rizomas curtos. Espiguetas lanceoladas, antécio alcançando cerca de 3/4 do comprimento das glumas. Glumas lineares, 7-11 mm comp. Lema 4-6 mm comp., glabro ou com pilosidade no dorso, aristado. Arista apical a subapical, reta, 3-6 mm comp. Calo piloso, tricomas ultrapassando o ápico do lema.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.Souza, 294, MBM, 164744,  (MBM164744), Santa Catarina

L.A.Funez, 8357, FLOR, 66985,  (FLOR0066985), Santa Catarina

H.M.Longhi-Wagner & C.A.D.Walter, 9810, ICN, 169396, Rio Grande do Sul

Cinnagrostis reitzii (Swallen) P.M. Peterson, Soreng, Romasch. & Barberá

Tem como sinônimo

basiônimo *Calamagrostis reitzii* Swallen

homotípico *Deyeuxia reitzii* (Swallen) Rúgolo

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) cespitosa(s)/estolonífera(s). **Folha:** lígula(s) membranácea(s). **Inflorescência:** antécio(s) iguais ou subiguais gluma(s); **calo** com tricoma(s) mais curto que o lema(s); **lema(s)** com arista(s) dorsal(ais). **Fruto:** cariopse fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta perene, cespitosa a estolonífera, radicanos nós inferiores, caule ereto. Espiguetas lanceoladas, o antécio subigual ao comprimento das glumas. Glumas lineares, 6-7 mm comp. Lemas de 5-7 mm comp., aristado. Arista dorsal, reta, 9-13 mm comp. Calo piloso, tricomas mais curtos que o lema, raramente atingindo o comprimento deste.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Reitz, 2390, BLA, 8835, Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Normann Kampf, A. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anu. Téc. do IPZ, Porto Alegre 2: 541 - 679.

Cinnagrostis rupestris (Trin.) P.M. Peterson, Soreng, Romasch. & Barberá

Tem como sinônimo

basiônimo *Calamagrostis rupestris* Trin.

homotípico *Deyeuxia rupestris* (Trin.) Rugolo

heterotípico *Calamagrostis longearistata* (Wedd.) Hack. ex Sodiro

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) cespitosa(s)/estolonífera(s). **Folha:** lígula(s) membranácea(s). **Inflorescência:** antécio(s) iguais ou subiguais gluma(s); **calo** com tricoma(s) mais curto que o lema(s); **lema(s)** com arista(s) dorsal(ais). **Fruto:** cariopse fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta perene, cespitosa a estolonífera, ereta a decumbente. Espiguetas lanceoladas, antécios de tamanho igual a subigual o comprimento das glumas. Glumas lineares, 2-5 mm comp. Lema 2,5-3,7 mm comp., glabro, aristado. Arista dorsal, reta, 4-7 mm comp. Calo piloso, tricomas mais curtos que o antécio.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. L. Funez et al., 8602, FURB, 64312,  (FURB64312), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Normann Kampf, A. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anu. Téc. do IPZ, Porto Alegre 2: 541 - 679.

Cinnagrostis viridiflavescens (Poir.) P.M. Peterson, Soreng, Romasch. & Barberá

Tem como sinônimo

homotípico *Calamagrostis viridiflavescens* (Poir.) Steud.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) cespitosa(s)/rizomatosa(s)/estolonífera(s). **Folha:** lígula(s) membranácea(s) ciliada(s). **Inflorescência:** antécio(s) mais curto que gluma(s); **calo** com tricoma(s) mais curto que o lema(s); **lema(s)** com arista(s) dorsal(ais). **Fruto:** cariopse fusiforme(s).

COMENTÁRIO

Plantas perenes, cespitosa. Espiguetas linear-lanceoladas, antécio com 2/3 do comprimento das glumas. Glumas lineares, 5,5-6 mm comp. Lemas 2,5-3 mm comp., glabros, aristado. Arista apical ou subapical, reta, 4-7 mm comp. Calo piloso, tricomas mais longos que o antécio.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Xavier & A.D. Silva, 251, SPSF, São Paulo

& R.Klein, 4335, MBM, 51179,  (MBM051179), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Normann Kampf, A. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anu. Téc. do IPZ, Porto Alegre 2: 541 - 679.